

Amai a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem compenetrado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse à justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 8 DE FEVEREIRO DE 1934

Ano 7

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 262

Os classicos do espiritismo científico

De um caso de "Xenoglossia" na Lingua dos Faraós
(de "La Ricerca Psichica" de julho, 1933)
ERNESTO BOZZANO

(Continuação)

O professor Fredrick H. Wood é um musicista compositor, cuja produção musical é muito apreciada na Inglaterra.

Ele se ocupa há já vinte anos de pesquisas psíquicas, e teve recentemente a fortuna de desenvolver no proprio circulo privado uma jovem medium com a qual obtem manifestações supernormais de ordem inteligente, que se põem considerar entre as mais importantes de todos os tempos. Ele escreve:

Miss Rosemary é uma jovem de intelligencia de escol e vasta cultura, cuja mediunidade psicografica e falante em condições de "transê" se desenvolveu ha cinco anos, mais ou menos, em nosso circulo privado. A minha tarefa sobre o assunto se reduziu a ordenar os ditados, ou a transcrever as mensagens faladas. Treze volumes de notas cuidadosamente recolhidas constituem o fruto de nossas experiencias. O "Circulo de Rosemary" não é sinão um entre os diversos grupos experimentais por intermedio dos quais o mundo espirital transmite aos vivos ensinamentos e conselhos. Nós não procuramos notoriedade e não tememos a critica: a Verdade espiritalista está vencendo a sua batalha contra os preconceitos e a ortodoxia, e nós cumprimos o dever de trazer a nossa contribuição á vitória já evidente.

O professor Wood já publicou numerosos artigos em várias revistas inglesas, e ultimamente também um opusculo, relativos aos notabilissimos resultados conseguidos;

abstendo-se porém de publicar livros, e isto conforme o conselho do "espiritista guia", o qual assim lhe falou:

"Caro professor, existem milhares de pessoas muito indolentes, ou muito honestamente afeiçoadas, ou muito desceuidas para resolverem-se a comprar livros, mesmo que estes sejam impressionantes; mas estas mesmas pessoas lerão, entretanto, um artigo. Nós preferimos os artigos que são lidos por um maior numero de pessoas. Naturalmente desejamos também nós que publiquem na forma permanente de um livro os relatos de tudo quanto acontece no teu circulo privado, mas isto deve realizar-se a seu tempo."

A personalidade mediúnica que assim aconselhou, havia a principio se mostrado assaz relutante a revelar o proprio ser, preferindo ser chamada "Lady Nona" (a Sem Nome); mas em seguida reconheceu a oportunidade de fornecer o seu nome e de narrar os acontecimentos de sua existencia terrena, comprovando até onde era possível, as suas afirmações, com incidentes que se referiam aos tempos remotissimos nos quais viveu, e ajuntando por fim uma prova resolutiva nesse sentido: a de falar e escrever na lingua que foi a sua.

Informou haver sido em vida uma princesa da Babilônia, esposa de um Faraó das mais antigas dinastias, o qual seria, tendo-se por base a pes-

por um egiptólogo, o Faraó Amenhotep III, que reinou entre 1400 e 1370 antes da era cristã. Disse haver sido a "rainha Ventüü", ou "Fentüü", e que a sua jovem existencia foi violentamente truncada por uma das tragédias comuns naqueles tempos remotissimos, nos quais as intrigas politicas e os ciúmes dos sacerdotes assediavam de toda a parte os tronos dos faraós; e o Faraó Amenhotep III, em uma crise de furor, instigado pelos sacerdotes, havia ordenado que a bellissima esposa fosse lançada ao Nilo. Ela escreve:

Por longo tempo dormi o sono reparador, e quando me despertei á tremenda realidade, e verifiquei estar ainda viva, os meus sofrimentos longe de haverem terminado, foram enormemente acutillados pelo pensamento intolável de saber-me separada para sempre daquele que amava acima de tudo. Eu não o maldizia por haver-me sacrificado, porque os responsaveis pela minha morte eram os infames conselheiros, os quais enclaudados pelo ascendente que eu tinha sobre ele, que derivava do seu grande amor por mim, lhe haviam inoculado contra mim o veneno da calúnia. O meu Faraó era orgulhoso, acreditou na mentira, e tomado de furor ordenou que me afogassem no Nilo. Depois

de minha morte, ele sofreu quanto eu sofri; mas eu não conseguí avizualhar-me dele, má grade os claros conhecimentos dos nossos tempos sobre os quais se estabelecem relações entre os mortos e os vivos; e não conseguí porque os grandes sacerdotes, que eram os mediums de então, me odiavam, me execravam, e em consequencia não podia servir-me deles. Meu esposo tomou outra rainha com o propósito de lenir o proprio desespero, mas a nova rainha não lhe trouxe a paz de espirito; tanto mais que ele sabia, mais que nunca, haver sido enganado e haver-me injustamente sacrificado. Ele então pensou no suicidio, mas eu conseguí influencia-lo, e

desvia-lo do desesperado propósito. Nem por isso deixámos de permanecer infelices ambos: ele, porque me acreditava perdida para sempre ao seu amor; eu, porque o amava desesperadamente. Foi conduzida a longinquas Esferas, e com longa e rigidissima disciplina conseguí triunfar dos desejos mórbidos que me prendiam ao mundo. Agora, pensando em quanto havia sofrido no sentir-me impotente em comunicar-me com o ser amado, escolhi para minha missão correr em auxilio dos vivos que se encontram no meu tremendo estado de paixão; e com longo exercicio conseguí desenvolver em mim a faculdade espirital dos mediums.

Continúa

UMA GRANDE VERDADE

Pedem-se esmolas sobre a neve e dançam-se valsas nos salões. Morre-se de frio, morre-se de fome, morre-se de miseria e o cavalheiro de Fabulas conduz as orquestras da loucura com batuta de Offenbach. Estão os mineiros a extrair o ouro dos fundos das minas da Siberia ou do Klondick, para ser posto no fundo das alcovas das Aspásias. Uns matam-se em duelos ás espaldeiradas, por causa de uma trança, e outros matam-se num bico,

ás facadas, por causa de uma libra. Oh! quando penso meu Deus, nesta desigualdade de revoltante, nestas anomalias pavorosas, e me convenço de que são fatais e irremediáveis—convenço-me também, ao mesmo tempo, de que este pobre globo em que habitamos, é simplesmente o presídio do universo, a penitenciaría do infinito, aonde cada um de nós vem cumprir as penas correspondentes aos crimes que praticamos em outros mundos.

E' assim que eu explico como os corvos duram cem anos, e a felicidade não dura cem minutos.

Guerra Junqueiro

GABINETE DENTARIO

DO
Cirurgião Dentista

LUIZ PIMENTEL

Executa todo e qualquer trabalho garantido e a preços modicos — Tratamento completamente indolór
CLINICA DIURNA das 7 ds 11 e das 12 ds 18 horas
CLINICA NOTURNA das 7 ds 8 horas
Consultorio e residencia: Rua Campos Sales, 983—Em frente á Prefeitura Municipal — FRANCA

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 1\$800
De 15 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 2\$500
só na

Agencia FORD

ESTATUTOS

DA FUNDAÇÃO

CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"

Continuação

Art. 27º. — Não se consentirão bebidas, jôgos de quaisquer espécies e o fumar nos alojamentos, assim como não se permitirá retirada de doente, a título de passeio em casa de sua familia, antes da alta, visto ser isso inconveniente, salvo com ordens do provedor ou diretor.

Art. 28º. — Os doentes de menoridade que não tenham quem por eles se interesse, terão, depois de curados, o destino legal.

Art. 29º. — Não se responsabilizará a fundação pela evasão dos que frustrarem a vigilância, bem como em caso de qualquer incidente imprevisível, como suicidio ou assassinato, caso em que deverá responder o responsável direto.

Art. 30º. — Os médicos assistentes terão o direito de internar as pessoas que lhes convenham, fazendo tratamentos especiais, e, desde que hajam convenção, receber deles ou de seus responsáveis, os seus honorários.

Art. 31º. — O tratamento geral, médico, será feito pelos médicos assistentes ou por outros que,

gratuitamente, queiram prestar os seus serviços á fundação. Para que possa ser admitido no quadro de assistentes, deverá o candidato (médico) fazer um estágio de dois anos consecutivos.

Art. 32º. — Manter-se-á uma pequena farmacia de urgencia para uso diario da casa, sendo necessario.

Art. 33º. — O Estado ou Municipio que concorrer com auxilios pecuniarios em beneficio da fundação ficará com o direito de internar doentes em proporção aos auxilios, salvo não havendo vaga ou por outro motivo de força maior.

Art. 34º. — O provedor deverá visitar diariamente os doentes e quando não o possa fazer, informar-se-á do encarregado do movimento ou do enfermeiro do estado dos ditos doentes.

Art. 35º. — As pessoas encarregadas dos serviços de enfermeiros e zeladores deverão proceder rigorosamente de acordo com os principios da doutrina espirita, com paciencia, caridade e urbanidade para com os doentes e visitantes.

Art. 36º. — As refeições, que serão preparadas com asseio, servir-se-ão aos doentes duas vezes diariamente; de manhã e ao meio dia café com pão simples e á noite chá e merendins, estas quando possiveis. Os extraordinarios serão por conta dos internados.

Art. 37º. — As roupas serão lavadas e conservadas no estabelecimento, exceto no caso dos

interessados quererem se encarregar desses serviços por sua conta.

Art. 38º. — Os quartos e camas serão revistados, limpos e desinfetados diariamente pelas pessoas encarregadas desses serviços.

Art. 39º. — Haverá um livro de notas diarias, afim de, nele, serem anotadas as occorrencias do dia, para se facilitar ao diretor e ao provedor, o conhecimento dos fatos para as necessarias providencias.

Art. 40º. — A diretoria do Centro Espirita "Esperança e Fé", desta cidade, fica com o direito de, por si ou seus representantes realizar, no estabelecimento, os trabalhos doutrinarios em sessões espiritas, com a presença dos doentes internados, para leitura e explicação do Evangelho de Jesus Cristo, manifestações psíquicas, leituras e comentarios de obras espiritas, com observancia da codificação de Allan Kardec.

Art. 41º. — São atualmente médicos assistentes da casa de saúde "Allan Kardec", os dres.: João Matias Vieira, Antonio Lopes de Oliveira, Alfeu Diniz da Silva, Joaquim Orlik Luz e Tomaz Novellino.

Art. 42º. — Esses médicos escolherão, dentre si, por maioria de votos, o diretor e o vice-diretor internos da fundação, cujos cargos exercerão pelo mesmo tempo da diretoria da mesma fundação.

CONTINUA

ATENEU FRANCANO

Colegio de ciências económicas, linguas e tecnica comercial
FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Internato e Externato — Fundado em 1919
(ANTIGO NO ESPAÇO, MODERNO NO ENSINO)

Acham-se abertas as inscrições para os
exames de admissão ao 1.º ano de co- FRANCA
mércio, a se realizarem em 20 de Fevereiro

Para matrícula e mais informações enviam-se prospéctos

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de Janeiro — 1934

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 65
Entraram durante o mês 5
Total 70

Tiveram alta: curados 4

« melhores » 0

Falecidos 4

Total 8

Soma a deduzir 8

Existem em tmo. 62

Enfermos deste município que
estão em tratamento .. 7

OS FALECIDOS SÃO:

José Dóth Freire, casado, pro-
cedente da Cadeia Pública local.

Alfredo Bevilacqua, casado, pro-
cedente de Rio Preto.

Pedro Izzo, casado, proceden-
te de Ribeirão Preto.

José da Silva Junior, solteiro,
procedente de Uberaba—Minas.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 89

Entraram durante o mês. 1

Total 90

Tiveram alta: curadas 2

« melhoradas 1

Falecidas 2

Total 5

Soma a deduzir 5

Existem em tmo. 85

Enfermas deste município que
estão em tratamento 18

AS FALECIDAS SÃO:

Piedade Gutierrez dos Santos,
casada, procedente de Uberaba—
Minas.

Mariana Alves de Jesus, viúva,
procedente de Itirapuan, deste
Estado.

Continuam em tratamento:

Mulheres 85

Homens 62

Soma total 147

Medicos assistentes: Drs. J.
Mathias, Antonio Lopes, A.
Diniz da Silva, Orlik Luz e
Tomaz Novelino.

Escritorio Central, 31/1/934
Provedor— José Marques Garcia
Escriturário — Gercino Fontoura

DONATIVOS

Brasilino Barini, 58; Carmen
Alonso, 58; Um amigo, 1008; Jo-
sé Custodio, 508; Uma confreira,
58; Baldijão, 208; Mercedes Se-
les, 508; Diná Tavares, 208; João
Eloi Santana, 108; Joaquim Pra-
do, 38; José Ferreira, 28; Angé-
la, por Brasilino Santana: Em Juá,
1358; Em Araras, 308; Em Tam-
baú, 258; Em S. Simão, 288; Em
Cravinhos, 608; Em Jardinopo-
lis e diversas localidades, 458.

NOTA: — Deixamos de inserir
na presente a lista dos donativos
oferecidos, em 6 de Janeiro, pela
Comissão Promotora da Festa do
Conforto, porque já o fizemos
em a nossa edição de 11 de Ja-
neiro p. findo.

VELHAS

e estragadas fotografias ain-
da podem ser aproveitadas

A Companhia Artistica Brasi-
leira do Rio de Janeiro ga-
rante uma ótima amplia-
ção a Oleo ou Pastel,
a preços sem concorrência

A dinheiro e a prestações,
com sorteios semanais

Veja as amostras e con-
sulte os preços com o
agente nesta cidade, sr.

José de Aguiar,
proprietário da FOTOGRA-
FIA FRANCA -:- -:-

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1229

CONTRIBUIÇÕES

João F. Mendonça, 3608; Anter-
nor de Oliveira, 1008; Contribuin-
te de Orlandia, 1008; Euclides
Borges, 1008; Vitorino Falaguas-
ta, 1508; Ricardo Auler, 2008;
Urano Barbieri, 1508; Lazaro
Fortunato, 4008.

Lacrimæ

Rerum...

Enquanto no velho conti-
nente o carnaval vai perden-
do o seu prestígio, no novo
a tradição continúa sem altera-
ção, á margem de um menor
entusiasmo popular.

Para honra da classe inte-
lectual que já disse um adeus
á "orgia anual", eu todavia
constato que esta mesma or-
gia permanece como uma ne-
cessidade histórica para as

classes de parques recursos.
Quer parecer-me, que estas úl-
timas sentem a precisão de

aflorar as misérias, cada vez
maiores, em jornadas deter-
minadas de delírio desenfre-
ado, como para esquecer as

dóres de um ano inteiro.....

Mas a constatação, entriste-
ce: estas depois da folia se
ressentem moral e economicamente
das consequências car-
navalescas.

Os montes de socorro, a
falta ou escassez de pão nos
lares; a deficiência nos
trajes, etc. etc. são provas im-
ediatas de que a "folia" dei-
xou rastros sinistros onde ela
foi desenfreada.

Mas eu quero considerar o
carnaval em relação ao mun-
do Astral, quer dizer, nas es-
feras que refletem fielmente a
vida planetária e portanto se
ressentem fatalmente de todos
os nossos atos, tanto racionais
como irracionais.

Si esta escola prevaleces-
se, a "orgia" em um certo
tempo teria fim, porque ela é
apenas uma visão de imensa
tristeza para nossos Amigos
do Espaço e de incitamento
para a "saude da terra",
para todos aqueles que lá em
cima vivem atordoados e in-
conscientes, ainda hoje..

O Espiritismo, este ver-
dadeiro "Observatorio"
(sem rival) do mundo físico-
espiritual, dá quotidianamente
as provas para a minha as-
severação: procurem os nos-
sos centros dedicar sessões
especiais nas noites da lou-
cura carnavalesca desenfre-
ada e não se arrependerão de
haver atraído almas errantes,
presas da embriaguez terrena.

São as noites nas quais os
nossos centros deveriam tra-
balhar—á portas trancadas—
fervorosamente, para desviar
algumas almas infelizes do
contacto humano perigoso.

Mas, pelo contrário, os con-
frades são de opinião que nes-
sas noites não se deva tra-
balhar, desconhecendo assim
a necessidade de socorros es-
pirituais "urgentes", que afi-
nal são reconhecidos como

"tais" pelas assistencias físi-
cas, públicas.

Como se vê, a "carne" pre-
valece ainda e sempre sobre
o valor real "espírito". E en-
quanto o mundo caminha as-
sim, a transformação planeta-
ria será bem cruel, mesmo
cruelíssima....

Eu posso contar algumas
provas irrefragáveis sobre as
"lacrimæ rerum" e vou re-
lata-las para edificação dos
meus queridos leitores e com-
panheiros de Fé Espirita.

Faz agora cinco anos que
eu, por motivos de família,
atravessava a Avenida Rio
Branco numa noite tumultuosa
de carnaval, lutando para che-
gar ao lado oposto, quando
instintivamente pensei e refe-
ri a um amigo que me acom-
panhava: *quantos espiritos*

*errantes se abumulam nes-
te centro da cidade.*

Mal eu havia terminado de
externar o meu pensamento e
u'a não invisível, brutal, segu-
rou o meu braço esquerdo
sacudindo-o fortemente, como
a querer arrancar a manga do
paletó. Eu parei logo e pedi
ao amigo que observasse o fe-
nômeno: ele ficou perplexo
vendo efetivamente a mesma
manga violentamente sacudi-
da. Era um espírito que na-
turalmente gostava do con-
tacto terreno e que assim ma-
nifestava a sua desaprovação
ao que havia dito.....

Em outro ano, na noite de
quinta feira do carnaval, em
um pequeno centro do Leme,
apareceu repentinamente um
"domino" que se lastimava
por estar meio ébrio, com a
roupa rasgada, num lugar des-
conhecido e tenebroso, sem
poder orientar-se para voltar
ao seu..... lar. O espírito com-
padecia-se da família, que cer-
tamente sofria com a sua.....
ausencia demorada. O infeliz
havia desincarnado por sínco-
pe cardíaca em uma noite
de orgia e o seu pensamen-
to, tal como o mostrador de
um relógio parado, se havia
fixado no quadro desolador
daquele instante supremo. Foi
preciso um árduo trabalho de

Lei do

REAJUSTAMENTO

Encarrego-me da legalização
dos títulos hipotecários, me-
diante módica remuneração

Diocésio de Paula
FRANCA — EST. S. PAULO

concentração e de preces, pa-
ra conduzir o "domino" á
realidade do trespassse e en-
via-lo muito carinhosamente
ao caminho purificador da se-
gunda existência.

Mas o fenómeno melhor e
mais comovedor deu-se recen-
tamente no centro "Família
Espirita" (rua do Rosario 142,
II andar, com sessões públi-
cas e semanais, noturnas,
às segundas feiras). Estava

para ser encerrada a sessão,
quando se manifestou, cho-
rando inconsolável, um "pa-
lhaço". Achava-se em plena
consciência do seu estado es-
piritual, mas confessava que
não lhe era ainda possível

subtrair-se completamente do
contacto humano. E queixa-
va-se que nestes dias do rei-
nado da loucura todos os "al-
to-falantes" públicos cantaro-
lavam uma paródia do "Ridi,
pagliaccio" de Leoncavallo.

E' impossível reproduzir to-
da a amargura que prorrom-
pia irrefreavelmente da alma
torturada do infeliz: sensação
e lembrança da sua vida ter-
restre. Ele rememorava que
tivera de "rir e rir para
fazer rir", quando muitas ve-
zes deixara no seu paupérrimo
lar os filhinhos sem pão e
sem agasalhos suficientes pa-
ra protegê-los do frio.

E recordava a sua vida do
"circos", soluçando inconsol-
avelmente, porque naquelas
momicas forçadas ele havia
verido lagrimas dolorosas, in-
compreensíveis.

Parece um paradoxo, mas o
"palhaço" implorava de to-
dos os presentes da sessão
espirita um pensamento re-
dentor para quantos—como
ele—vivem ainda da simula-
ção de uma alegria, infeliz-
mente ignorada e irrisória:
imposta pela fome por aque-
les que... a fome não sentem.

E nós confortámos este es-
pírito, tanto mais caro porquan-
to se "vivissecava" diante
dos mortais, afim de que com-
preendessem um dos iníme-
ros angulos purificadores
do espaço, e submergissem
na própria Fé.....

A manifestação de "palha-
ço" faz porém vir á memória
mais duas outras recordações,
que demonstram como sob a
vestimenta carnavalesca bate

sempre um coração humano e
ultra sensível.

São passados quarenta anos
e mais desde quando brilha-
va em Nápoles o maior de
todos os "palhaços" do
mundo que se diverte: o ce-
lebre "Petito". As suas pia-
das e seus trejeitos eram a
alegria do povo Napolitano,
que adorava "Petito" como o
ídolo de sua cidade. Para o
brioso povo da Partenope ita-
liana ele valia mais que os
grandes dramaticos da época,
Salvini, Grassi, Maggi, etc. etc.
porque se estes faziam cho-
rar, "Petito", provocava o ri-
so e a gargalhada.

Mas "palhaço", de rosto
pálido e olhos muito vivos,
ria para os outros, não po-
rém para si mesmo. E certa
noite, depois de um dia inte-
iro de tristeza habitual, cafu
fulminado no palco por uma
apoplexia.....

Caruso, o genial e mundial
tenor, interprete maravilhoso
dos "Pagliacci di Leonca-
vallo", chorava como crian-
ça quando cantava "Vesti la
gibba". A sua viúva narra nas
"Memorias de Caruso", que
ele sentia perfeitamente toda
a irrisão de um amor juvenil
terminado de modo infeliz co-
mo o do protagonista da ópe-
ra italiana.

A arte de "palhaço" é por
consequente também uma.....
purificação espiritual, uma pro-
va expiatoria.

Mas o carnaval, que preten-
de perpetuar nos espiritos er-
ráticos, como nos incarnados,
a alegria louca do "Vale o
carne" (carne, eu te saúdo) é
mais um costume... anormal
que deve desaparecer.

As purificações e as provas
deverão ascender á outras cul-
minâncias isto é, onde a "ear-
ne" não mais deverá ser ex-
perimentada pela desilusão e
pela dor, e sim a "alma".

Nesta alma, nesta "particu-
la Divina" e portanto Imagem
de Deus, está a luta mul-
tiforme, tormentosa, purifica-
dora.

O resto, "lacrimæ rerum",
ou sejam drama e carnaval ha-
de desaparecer.

E' assim o Espiritismo, ou,
com outra palavra, o "CON-
SOLADOR".....

Mariano RANGO D'ARAGONA

"R A Y M O N D"

Por Sir Oliver Lodge

Continuação — Tradução de José Engracia

Paro com a tradução das
cartas do "front" por não te-
rem elas um interesse dirêto
com o nosso assunto. As que
foram traduzidas, as mais cur-
tas, pois existem longas mis-
sivas com descrição de bata-
lhas, "croquis", etc., são sufi-
cientes para dar uma vaga
idéa do caráter jovial e nobre
de Raimundo. As cartas têm
contudo um grande interesse
para um conhecimento histó-
rico da vida levada nas linhas
de frente na grande guerra.
Passo agora a traduzir a in-
trodução da segunda parte,
porção supernormal, que en-
tra dirêtamente no assunto de
nossos estudos:

INTRODUÇÃO

Não tenho feito segredo de
minha convicção, não sômen-
te de que a personalidade
persiste (depois da morte),

mas de que a sua continuada
existência tem ligação mais
íntima com a nossa vida de
todos os dias do que geral-
mente se imagina; que não
existe solução de continuidade
de entre o morto e o vivo;
e que o urgente apêlo da
afeição estabelece métodos de
intercomunhão através do que
nos tem parecido um golfo,
e que, efetivamente, como
Diofima disse a Sócrates (Sym-
posium, 202 e 203) O AMOR
E' PONTE SOBRE O ABIS-
MO. Não é sômente a afeição
que controla e dá força ao
intercambio supernormal; o
interesse científico e o zelo
missionário constituem moti-
vos suplementares que se tem
verificado eficazes; e tem sido
principalmente por esforços
desse modo desenvolvidos,

Cont. na 4a. página

Apelo aos que têm doentes na Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Devido á tremenda situação financeira que atravessamos, a casa de saúde "Allan Kardec", por meu intermédio, lança um apelo a todas as pessoas que têm doentes nela internados pedindo-lhes encarecidamente que enviem os seus óbulos e auxílios mensais e caso não queiram ou não possam fazê-lo, virem retirar os seus doentes no menor prazo possível, porquanto não dispõe de recursos a não ser da caridade pública para manter os cento e muitos doentes que estão a seu cargo.

José Marques Garcia — Provedor

"RAYMOND"

Cont. da 2a. página

que eu e alguns outros grativamente nos convencemos, por experiencia diréta, de um íaio que breve se tornará patente ao genero humano.

Até aqui tenho me referido a occorências e mensagens cujos motivos são antes intellectuais que emocionais; e embóra muito, mesmo muito desta evidencia permaneça inacessível ao público, si bem que de tempos em tempos hajam apparecido estudos de diversos escritores nos "Proceedings" da Sociedade de Pesquisas Psiquicas, e em minha coleção pessoal, intitulada *The Survival of Man* (A Sobrevivencia do Homem). Ninguém portanto se surpreenderá si agora trago novamente o meu testemunho sobre as communicações que tenho recebido de maneira peculiar; communicações que não deixam de ter o seu sentimentalismo, embóra pareçam dirigidas com intelligencia com proposito inteiramente evidencial. Estas

são o que agóra decido-me a publicar; e eu as citarei como entre aquelas evidencias sobre a sobrevivencia cuja publicação ha sido ultimamente com justiça reclamada, devido haver-me declarado crente na continuação da existencia, sem haver-me sido possível oferecer os inteiros fundamentos dessa crença, porque a maior parte das provas dizia respeito a outras pessoas. As provas evidencias que agóra ofereço pertencem-me e á minha familia. Devo fazer seleção, é verdade, porque o volume se tornou grande; porém tentarei selecionar de maneira sábia, e darei especialmente, na sua integridade, as primeiras communicações, as quais, embóra não tão livres e facteis, como se tornaram com a experiencia, têm um interesse proprio, pois representam forças nascentes e foram recebidas por membros da familia, para quem o medium era um completo extranho, e ao qual nenhum traço deram de identidade.

Cont. no proximo número

E' LEI DE DEUS

—Eu sou o vosso rei, blasonava o leão, com orgulho e arrogantemente, dirigindo-se aos outros animais num congresso onde se achavam reunidos.

E acrescentou:

—Meu rugido faz estremecer as aguas e a floresta; faz emudecer os passaros e os insetos se occultarem.

Obedeciam-nos todos, menos por delicadeza ou respeito, mas por indescritivel pavor.

Certa vez, estando o congresso reunido, um tigre aventureiro declarou-se candidato ao trono.

Palavras foram ditas e o leão o esfaçalhava, transformando-o em um monte de carnes ensanguentadas. Era necessario que as aguas e a floresta estremecessem... que os passaros se calassem, e se occultassem os insetos...

—Sou eu o rei, rugiu feroz e orgulhosamente o imperador quadrúpede.

Todavia, como não ha mal que sempre dure...

E como si não lhe bastasse o dominio prepotente que exercia sobre seus súditos, procuram tomar o seu reino, resolvera o leão apoderar-se,

pela violencia, dos reinos das aves e dos insetos. Declarou guerra a estes ultimos.

—Hei de ser soberano sobre todos, dizia aos seus comandados, cheio de orgulho, de vaidade, de prepotencia e egoismo.

E marchou imponente e magestoso o exercito "formidável".

Ao primeiro assalto um enxame de vespas caiu sobre o rei e seus soldados, cravando-lhes o ferrão por todo o corpo e fazendo-os fugir covardemente e humilhados.

Operára-se—oh! maravilha—a justiça divina: Venceram os humildes e pequeninos, e os orgulhosos foram abatidos.

Este modesto conto daria, bem analisado, e com todos os comentarios necessarios na época que atravessamos, para encher um livro. Mas não convém. Que cada leitor que o lêr, tire as deducções que lhe forem agradáveis. O que se pôde afirmar, é que, o "enxame de vespas da Verdade", está cravando o seu ferrão nos "reis" e "soldados" que procuram tomar o seu reino, do de assalto.

E a vitória... será dos humildes e pequeninos.
E' Lei de Deus.

Zacarias Onofre

Centro E. "Francisco Paula Vitor"

Tambaú—S. Paulo

Do 1.º secretário deste Centro recebemos comunicado da eleição realizada em 25 p. passado, da diretoria que terá de reger os destinos do mesmo, durante o ano 1934, que ficou assim constituída:

Presidente, José Pereira da Silva Prado; vice-idem, José Irautwem; 1.º secretario, Sebastião L. Neves; 2.º idem, Luiz Zumbteim; tesoureira, d. Emilia de Souza Espinola; 2a. idem, d. Nair Neves Fonseca.

Comissão de sindicancia: srs. Bázilio de Souza Espinola e João Lameija.

Fiscais de contas: Antonio Klink e José Ferreira Filho. Zeladoras: sras. Ema Irautwem, Julia Renato e Maria Irautwem.

Procurador: Antonio Luiz Neves.

Os confrades acima, foram todos reeleitos.

Centro Espirita "A-môr e Caridade"

Lins—S. Paulo

Em reunião realizada no dia 18 do corrente, foi eleita e empossada a diretoria que deverá gerir este Centro nos anos de 1934 - 1937, ficando assim constituída:

Vicente Rio Branco, presidente; Antonio de Souza Costa, vice-idem; Ana Costa, 1a. secretária; Maria de Sousa Costa, 2a. idem; José Ciani, tesoureiro; João Zambon, procurador; João Viech, 1.º fiscal; Alcides Cobato, 2.º fiscal; d. Sebastiana Marins, zeladora.

Associação E. Francisco de Assis

Santa Teresa—Espírito Santo

A 1a. do corrente, foi empossada a diretoria desta Associação, que terá a sua gestão durante o ano de 1934:

Enio Santos, presidente (reeleito); Orlando Nascimento, vice-idem; Miguel Monteiro, 1.º secretário; José de Aquino Cunha, 2.º idem; Luiz Viana, tesoureiro (reeleito).

Gratos pelas communicações, fazemos votos de prosperidades aos confrades e Centros acima.

Aos nossos assinantes e agentes

Aos nossos confrades e leitores, pedimos o envio da importancia de suas assinaturas, correspondentes aos anos atrasados e ao de 1934.

Nas cidades que não tivermos agentes, esperamos a boa vontade de nossos caros leitores, enviando pelo correio, em vale postal ou em carta com valor declarado a quantia de seus debitos, descontando as despesas de porte e registro postal.

Aos agentes desta fôlha so-

licitamos a ativarem a cobrança das assinaturas vencidas e a se vencerem, facilitando-nos assim, maior propaganda da Doutrina.

De antemão agradecemos aos que nos antenderem no presente apelo.

Jornais

Temos o grato prazer de registrar a visita de mais três confrades no campo da imprensa:

"O Semeador", órgão de propaganda espirita, que se edita em Cuiabá—Mato Grosso, sob a direção do confrade sr. Benedito Francisco de Melo e gerencia do sr. Jerônimo S. Galvão; "Renovador", paladino da Confederação de Combatentes, que se publica em Ribeirão Preto, dirigido pelo sr. F. Franklin de Almeida e redatorado pelo sr. A. Machado Sant'Ana; "O Consolador", órgão do Grupo Espirita "Paz", de Queluz de Minas. E' seu Diretor o nosso grande amigo e confrade Ramiro F. Maia.

Agradecendo a gentileza das visitas, retribuiremos e pedimos a Deus que proteja e ampare a esses novos companheiros de jornada.

Guertino Leporace

Partirá para as Linhas Noroeste e Paulista, dentro de poucos dias, o representante geral da Casa de Saúde "Allan Kardec" e d'A Nova Era, sr. Guertino Leporace.

Brasilião Santana

O nosso estimado confrade Brasilião Santana, seguiu para as zonas Sul Mineira e Alta Mogiana, em propaganda desta fôlha e da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Esperamos dos nossos prezados assinantes toda a atenção para com os srs. viajantes.

O Espiritismo nas Universidades

Uma das Universidades (não é a nossa), em que se trata de ciências psíquicas é a de Buenos Aires. Ali, o prof. Edouard Del Poente fez várias demonstrações com o concurso dos médiuns Erik Luck, Ofélia de Ricur e o dr. Louis Ravagnan. Essas experiencias — diz a *Revue Spirite* — sobretudo a do dr. Ravagnan, espirita convencido, medium de grande cultura e dotado de notáveis faculdades, despertaram o interesse geral dos professores e dos alunos da referida Universidade.

O professor de Fisica, eng. Joseph Fernandes, mestre em várias Faculdades, trabalha conjuntamente com outros vultos da intellectualidade argentina, na observação dos fenômenos espiritas, e chegaram a fundar uma Sociedade de observações denominada Atman.

Isto se dá na Argentina.

DENTISTA

Licenciado, com mais de 20 anos de prática, oferece-se para trabalhar em gabinete de movimento na Capital, ou no interior.

Possue inúmeros attestados que provam a sua competencia.

O interessado deverá dirigir-se a Zoroastro Caldas, em Pederneiras—E. de S. Paulo.

Aqui, onde o Espiritismo tem tomado tão grande incremento, os professores, em regra, só dão um ar de sua graça, para escreverem em livros os maiores dispautes sobre o Espiritismo e confessarem, de público, que ignoram tudo da matéria, de que tratam, aliás, a sério, como si dela fôsssem grandes sabedores.

Do Reformador

Melhoramentos e mudança da Agencia Postal local

Tivemos a oportunidade de fazer uma visita ás novas instalações da Agencia do Correio local, em companhia do dr. Rubens Getal, Inspetor Geral dos Correios e Telégrafos.

O que sobressai na nova Agencia do Correio é a perfeita e impecavel adaptação dos aparelhos telegráficos, anexos a esta, que oferecem um completo isolamento entre as repartições Correio e Telégrafo.

Graças á iniciativa do dr. Getal, aliada á grande força de vontade do Cel. Fulgencio de Almeida, Agente local, a nossa bela cidade conta com mais um importante melhoramento.

A mediunidade curadora na Alemanha

O prof. Schröder, na *Zeitschrift für metapsychische Forschung*, trata longamente da questão dos curadores. Lembra á Universidade que ha, só na Alemanha, 50.000 médiuns dessa especialidade.

Sem deixar de notar que poderá haver grande quantidade de charlatães, mostra a realidade e autenticidade do fenômeno, fazendo ver o interesse que tem ele para a medicina e o que ha de importante no fato da mediunidade de curar.

Declara esse notavel professor que aquilo que nos parece, hoje, insignificante, tornar-se-á da mais alta importancia para o futuro, como já o havia afirmado um grande especialista patricio.

Si o illustrado professor Schröder viesse dizer isso por aqui, ou por ali, nas imediações do *Sindicato*, eram capazes de o pôr na cadeia, sem qualquer forma de processo, como deseja o honrado, equitativo e mencionado Sindicato que se faça com toda essa gente que cura de graça, o que é realmente deploravel, isto é, curar de graça, porque obrigará os membros dessa conspícua Sociedade a baixar o preço de suas consultas.

Realmente, não se compreende que individuos sem recursos, em vez de se deixarem morrer, vão á cata de médiuns curadores.

(Extr.)

Bazar Economico

Inaugurou-se nesta cidade, sábado p. passado, o BAZAR ECONOMICO; loja de fazendas, calçados, camisas, armarinho, etc.

Possuidor de grande estoque, necessidade que se dispõe a uma casa bem montada, o Bazar Economico está apto a servir seus frequentes com preços e artigos verdadeiramente excepcionais.

Em Franca, dia a dia, melhora o seu commercio, lucrando assim a sua população.

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca